



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 88/2017

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

O DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra – é um projeto de extensão e pesquisa criado em Minas Gerais em 2005 no LAGEA por meio do 1º Convênio de Cooperação entre a UFU e a UNESP e do Aditivo com o NERA – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária. O projeto foi originalmente criado em 1998 pelo NERA, vinculado ao Depart. Geografia da Fac. de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus de Pres. Prudente. Desde então, tem assumido importância institucional e social com os levantamentos e estudos difundidos para a comunidade científica e organizações públicas e sociais envolvidas com a temática de DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, DIREITOS HUMANOS e QUESTÃO AGRÁRIA.

Os dados pesquisados pelo DATALUTA são referentes às ocupações de terras, manifestações, movimentos socioterritoriais, assentamentos rurais e estrutura fundiária, além de estrangeirização da terra. Esses dados são coletados e sistematizados mensalmente para envio para a Comissão Pastoral da Terra - CPT para serem publicados anualmente no Caderno Conflitos no Campo (Brasil) e no Relatório Anual da REDE DATALUTA. Os principais resultados práticos do projeto DATALUTA que se destacam em nível nacional e estadual são o Boletim Dataluta (mensal) e os relatórios anuais Dataluta Brasil e Dataluta Minas Gerais/Triângulo Mineiro, disponibilizado nos sites do NERA, do LAGEA e da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial.

JUSTIFICATIVA:

O projeto DATALUTA possui relevância para a comunidade externa por ser utilizado como subsídio para elaboração de políticas públicas e pesquisas vinculadas à questão agrária brasileira e a Reforma Agrária. Em específico, a proposta visa por meio dos dados e estudos a sua difusão em escolas rurais com públicos de Projetos de Assentamentos Rurais.

O presente projeto é relevante também pela continuidade das atividades desenvolvidas desde o ano de 2004 pelos pesquisadores do Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA da UFU, quando foi implantado em Minas Gerais através de um Convênio de Cooperação com a UNESP contribuindo para a criação da Rede Dataluta de Pesquisa que atualmente possui mais de dez grupos de pesquisas de diferentes universidades brasileiras. No sentido de propiciar leituras diversas da realidade agrária brasileira, integramos um coletivo de pensamento e a REDE DATALUTA, agregando esforços, concentração e disciplina de nove grupos de pesquisas das seguintes universidades: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA, vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus de Presidente Prudente com 10 (dez) núcleos de pesquisas de universidade públicas brasileiras de diversas regiões.

O projeto envolve uma proposta com ações práticas e relevantes de socialização do conhecimento acumulado nos últimos anos, via produção de banco de dados, para as principais organizações do país envolvidas com a questão agrária brasileira, escolas e comunidades de assentados da Reforma Agrária.

OBJETIVOS:

GERAL

O objetivo principal da proposta é a continuidade da realização de coleta diária e a sistematização (mensal e anual) de informações primárias obtidas na mídia e movimentos sociais sobre os conflitos no campo em Minas Gerais, com base nas categorias ocupações, manifestações, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais e estrutura fundiária e sua disponibilização, por meio de realização de oficinas e palestras, destinadas às comunidades da rede de ensino municipal e/ou estadual e dos assentados da Reforma Agrária selecionados no projeto.



ESPECÍFICOS

- Realização de oficinas e palestras para alunos oriundos do meio rural local e regional dos Ensinos Fundamental e Médio, através da ação direta nas escolas a serem selecionadas;
- Realização de oficinas em Projetos de Assentamentos Rurais;
- manter atualizado e continuar desenvolvendo o banco de dados com informações sobre o agrário brasileiro, sendo coletados, inseridos e sistematizados dados das seguintes dimensões: ocupações de terra, assentamentos rurais, manifestações dos movimentos socioterritoriais, cadastro dos movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária e estrangeirização da terra;
- Publicar os Relatórios DATALUTA Brasil, Minas Gerais com dados de 2017 e 2018 relacionados às categorias do banco de dados;
- Contribuir para a formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação (bolsistas) e pós-graduação (mestrado e doutorado) envolvidos nas atividades do projeto;
- Fornecer informações para a comunidade em geral sobre o quadro agrário atual brasileiro para diversos setores, como a mídia, academia, movimentos socioterritoriais e governos, permitindo o acompanhamento do problema no país e ações e discussões sobre ele, contribuindo para intervenções na realidade que minimizem os problemas agrários do país;
- Realizar um processo constante de aprimoramento da metodologia do projeto DATALUTA.
- Ampliar as articulações entre o Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas pelo Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA, do Instituto de Geografia da UFU.

PERFIL DO BOLSISTA:

1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação em Geografia da UFU;
2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais;
3. Ter compatibilidade horária de acordo com a demanda do projeto;
4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
5. Possuir experiência e habilidade para o trabalho com planilhas e registro de dados estatísticos;
6. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação;
7. Atender aos demais quesitos relacionados no Item “ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS”, descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- 1) Coleta e conferência diária de dados e registro no Banco de Dados -DATALUTA
- 2) Envio mensal de dados para a Rede Dataluta (NERA-UNESP/Pres. Prudente) e para a Comissão Pastoral da Terra - CPT/Goiânia
- 3) Participação em Colóquios, Reuniões com a equipe para discussão dos dados parciais e ações nas comunidades e escolas (Escolas Rurais e Projetos de Assentamentos Rurais selecionados)
- 4) Preparação e Realização de Oficinas nas escolas selecionadas e nas Escolas e nos PAs
- 5) Trabalhos de Campo e Oficinas nos Projetos de Assentamentos Rurais
- 6) Trabalhos de Campo e Oficinas nas Escolas do Ensino Fundamental e Médio selecionadas no projeto;
- 7) Sistematização dos dados para a elaboração de Relatório Final do Projeto de Extensão e dos Relatórios
- 8) Elaboração de Relatórios para divulgação para o público interessado (mensal e anual);
- 9) Participação em eventos da área;
- 10) Publicar os resultados no Boletim Dataluta ou no “Artigo do Mês” e no Relatório Dataluta Minas Gerais e Brasil.



CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A):

- Levantar dados de ocupações de terra, manifestações e estrangeirização por meio de notícias em jornais e sites de notícias já selecionados pelo DATALUTA-MG;
- Interagir com os demais discentes, docentes e comunidade no sentido de divulgar o projeto de extensão junto à comunidade envolvida;
- Participação nas reuniões, colóquios, oficinas e demais atividades de avaliação de resultados do projeto;
- Desenvolver habilidades ligadas ao diagnóstico e registro de dados sobre áreas de conflitos agrários e, sobretudo, na oferta de oficinas nas escolas rurais e nos Assentamentos Rurais selecionados;
- Oportunizar ao discente o contato com as diversas áreas do conhecimento presente na formação político-pedagógica, notadamente da Geografia e ciências afins;
- Iniciar o discente na relação teoria e prática como condição para a inter-relação ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar o discente para publicação de artigos científicos e participação em eventos.

AValiação:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação, frequência mensal e outros aspectos realizadas por alunos e pelo coordenador do Projetos com base nos objetivos e plano de atividades do(s) bolsista(s).

Uberlândia-MG, 25 de setembro de 2017.